RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

PAPÉIS SOCIAIS NO ESPORTE, NA EDUCAÇÃO FÍSICA E O CORPO NA SOCIEDADE DO CONSUMO

Resumo

Introdução: A sociedade do consumo atribui ao corpo e ao esporte significados que ultrapassam suas dimensões biológicas e recreativas, transformando-os em elementos culturais, econômicos, políticos e educacionais. Nesse contexto, a Educação Física desempenha papel fundamental na reflexão crítica sobre os valores, comportamentos e padrões corporais disseminados socialmente, contribuindo para a compreensão das relações entre consumo, identidade e práticas esportivas. **Objetivo:** Analisar os papéis sociais atribuídos ao corpo e ao esporte na sociedade do consumo, compreendendo suas relações com os processos culturais, econômicos, políticos e educacionais contemporâneos. **Método:** Utilizou-se uma revisão bibliográfica sistemática, com enfoque exploratório, descritivo, correlacional e hipotético-dedutivo. A pesquisa caracteriza-se quanto à finalidade como básica estratégica e qualitativa. Para a interpretação do material coletado, empregou-se a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que o corpo e o esporte desempenham funções sociais fortemente influenciadas pelo mercado, pela mídia e pelos padrões de consumo. Observou-se que a valorização da estética corporal e do desempenho esportivo influencia a construção das identidades sociais e pode gerar processos de inclusão e exclusão. Além disso, a Educação Física destaca-se como um espaço de formação crítica, promovendo reflexões sobre corpo, saúde, beleza e sucesso. **Conclusões:** Conclui-se que o corpo e o esporte ocupam posição central na sociedade do consumo, sendo influenciados por fatores culturais, econômicos, políticos e educacionais. A Educação Física apresenta-se como importante espaço de reflexão e intervenção, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes, críticos e autônomos diante das representações sociais construídas sobre o corpo e as práticas esportivas.

Palavras-chave: Corpo; Esporte; Educação Física; Sociedade do Consumo; Cultura.

SOCIAL ROLES IN SPORT AND PHYSICAL EDUCATION, AND THE BODY IN CONSUMER SOCIETY

Abstract

Introduction: Consumer society assigns meanings to the body and sport that transcend their biological and recreational dimensions, transforming them into cultural, economic, political, and educational elements. In this context, Physical Education plays a fundamental role in critically reflecting on socially disseminated values, behaviors, and body standards, contributing to an understanding of the relationships between consumption, identity, and sports practices. **Objective:** To analyze the social roles assigned to the body and sport in consumer society, understanding their relationships with contemporary cultural, economic, political, and educational processes. **Method:** A systematic literature review was conducted, employing exploratory, descriptive, correlational, and hypothetico-deductive approaches. Regarding its purpose, the research is characterized as basic, strategic, and qualitative. Content analysis was used to interpret the collected material. **Results:** The studies demonstrated that the body and sport fulfill social functions strongly influenced by the market, the media, and consumption patterns. It was observed that the emphasis placed on body aesthetics and athletic performance influences the construction of social identities and can generate processes of inclusion and exclusion. Furthermore, Physical Education stands out as a space for critical development, fostering reflection on the body, health, beauty, and success. **Conclusions:** It is concluded that the body and sport occupy a central position in consumer society, influenced by cultural, economic, political, and educational factors. Physical Education serves as an important arena for reflection and intervention, contributing to the development of individuals who are more

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

conscious, critical, and autonomous regarding the social representations constructed around the body and sports practices.
Keywords: Body; Sport; Physical Education; Consumer Society; Culture.

ROLES SOCIALES EN EL DEPORTE, LA EDUCACIÓN FÍSICA Y EL CUERPO EN LA SOCIEDAD DE CONSUMO

Resumen
Introducción: La sociedad de consumo atribuye significados al cuerpo y al deporte que trascienden sus dimensiones biológicas y recreativas, transformándolos en elementos culturales, económicos, políticos y educativos. En este contexto, la Educación Física desempeña un papel fundamental en la reflexión crítica sobre los valores, comportamientos y estándares corporales difundidos socialmente, contribuyendo a la comprensión de las relaciones entre consumo, identidad y prácticas deportivas. **Objetivo:** Analizar los roles sociales atribuidos al cuerpo y al deporte en la sociedad de consumo, comprendiendo sus relaciones con los procesos culturales, económicos, políticos y educativos contemporáneos. **Método:** Se utilizó una revisión sistemática de la literatura, con un enfoque exploratorio, descriptivo, correlacional e hipotético-deductivo. La investigación se caracteriza, en términos de propósito, como básica, estratégica y cualitativa. Se utilizó el análisis de contenido para interpretar el material recopilado. **Resultados:** Los estudios mostraron que el cuerpo y el deporte desempeñan funciones sociales fuertemente influenciadas por el mercado, los medios de comunicación y los patrones de consumo. Se observó que la valoración de la estética corporal y el rendimiento deportivo influye en la construcción de identidades sociales y puede generar procesos de inclusión y exclusión. Además, la Educación Física se destaca como un espacio para la formación crítica, promoviendo reflexiones sobre el cuerpo, la salud, la belleza y el éxito. **Conclusiones:** Se concluye que el cuerpo y el deporte ocupan una posición central en la sociedad de consumo, influenciados por factores culturales, económicos, políticos y educativos. La Educación Física se presenta como un espacio importante para la reflexión y la intervención, contribuyendo a la formación de sujetos más conscientes, críticos y autónomos frente a las representaciones sociales construidas sobre el cuerpo y las prácticas deportivas.
Palabras clave: Cuerpo; Deporte; Educación Física; Sociedad de Consumo; Cultura.

INTRODUÇÃO

O tema Papéis sociais no esporte, na Educação Física e o corpo na sociedade do consumo vem ganhando destaque nas discussões acadêmicas devido à crescente influência da cultura do consumo sobre a construção de identidades, valores e comportamentos relacionados ao corpo e às práticas esportivas. Na sociedade contemporânea, o corpo e o esporte ultrapassam suas dimensões biológicas, educativas e recreativas, assumindo significados culturais, econômicos, políticos e educacionais que refletem interesses e relações de poder presentes no contexto social. Nesse cenário, a mídia, o mercado e as indústrias culturais contribuem para a disseminação de padrões de beleza, saúde e desempenho, influenciando a forma como os indivíduos percebem seus corpos e se inserem socialmente.

Diante dessa realidade, a presente pesquisa parte da seguinte problemática: como os papéis sociais atribuídos ao corpo, ao esporte e à Educação Física são influenciados por interesses culturais, econômicos e políticos na sociedade do consumo contemporânea? A relevância desse questionamento está relacionada à necessidade de compreender como as práticas corporais e esportivas são utilizadas para reproduzir valores, comportamentos e

hierarquias sociais que impactam a vida dos indivíduos e grupos sociais.

Como hipótese de investigação, considera-se que os papéis sociais construídos em torno do corpo e do esporte são influenciados por representações culturais, interesses econômicos, mídias e relações de poder, contribuindo para a mercantilização do corpo e para a reprodução de valores sociais na sociedade contemporânea. Dessa forma, entende-se que o corpo deixa de ser apenas uma dimensão biológica para tornar-se também um produto simbólico e comercial, associado a ideais de sucesso, consumo e reconhecimento social.

Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar os papéis sociais atribuídos ao corpo e ao esporte na sociedade do consumo, compreendendo suas relações com os processos culturais, econômicos, políticos e educacionais contemporâneos. Para atender a esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: examinar como as representações culturais do corpo e do esporte contribuem para a construção de papéis sociais, valores e hierarquias nas práticas corporais; investigar a influência dos interesses econômicos, políticos e midiáticos na mercantilização do corpo e na consolidação da sociedade do consumo; e avaliar o papel da Educação Física crítica na formação da consciência social, na promoção da saúde mental e na emancipação dos sujeitos frente aos padrões de consumo contemporâneos.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se por uma revisão bibliográfica sistemática, desenvolvida com enfoque exploratório, descritivo, correlacional e hipotético-dedutivo. Em relação à sua finalidade, configura-se como uma pesquisa básica estratégica, de abordagem qualitativa. Para a interpretação e compreensão do material coletado, empregou-se a técnica de análise de conteúdo, possibilitando identificar, organizar e analisar as principais contribuições teóricas relacionadas ao tema investigado.

Por fim, o artigo está estruturado em seções que abordam inicialmente os fundamentos teóricos sobre corpo, esporte e sociedade do consumo; em seguida, discutem-se as influências culturais, econômicas, políticas e midiáticas na construção dos papéis sociais; posteriormente, analisam-se as contribuições da Educação Física crítica para a formação da consciência social e, por fim, apresentam-se as considerações finais decorrentes da pesquisa realizada.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo compreende o conjunto de procedimentos científicos empregados para investigar o problema de pesquisa e atingir os objetivos estabelecidos. Por meio de técnicas e estratégias sistematicamente definidas, buscou-se analisar os significados e as funções sociais atribuídas ao corpo, ao esporte e à Educação Física no contexto da sociedade de consumo contemporânea. A adoção desses procedimentos permitiu assegurar consistência teórica, rigor metodológico e confiabilidade ao processo investigativo, contribuindo para uma compreensão fundamentada do fenômeno estudado.

TIPO DE PESQUISA

Quanto à sua finalidade, esta investigação enquadra-se na categoria de pesquisa básica estratégica, uma vez que tem como propósito ampliar a produção de conhecimentos científicos relacionados aos significados sociais atribuídos ao corpo, ao esporte e à Educação Física no contexto da sociedade contemporânea marcada pelas relações de consumo. Diferentemente de estudos voltados para a aplicação imediata de soluções práticas, a pesquisa

básica estratégica busca aprofundar a compreensão teórica de fenômenos complexos, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento acadêmico e para a ampliação das discussões científicas sobre a temática investigada. Nesse sentido, o estudo procura compreender como as práticas corporais e esportivas são influenciadas por fatores culturais, econômicos e sociais, oferecendo subsídios para futuras pesquisas nas áreas da Educação Física, Sociologia, Educação e Ciências Humanas (Silva, 2026).

No que se refere à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois prioriza a compreensão dos significados, das representações e das interpretações construídas socialmente em torno do corpo e do esporte. Essa perspectiva metodológica possibilita analisar aspectos subjetivos e simbólicos dos fenômenos estudados, permitindo uma reflexão aprofundada sobre as relações entre cultura, consumo, identidade e práticas corporais. A abordagem qualitativa mostra-se adequada para investigar como os indivíduos e os grupos sociais atribuem sentidos ao corpo e ao esporte, bem como para compreender de que maneira a mídia, a indústria cultural e os padrões de consumo interferem na construção desses significados. Além disso, essa metodologia favorece a análise das relações de poder, dos processos de inclusão e exclusão e das diferentes formas de representação presentes na sociedade contemporânea (Silva, 2026).

Em relação aos objetivos, o estudo apresenta caráter exploratório, descritivo e correlacional. O aspecto exploratório está relacionado à busca por uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado, permitindo identificar conceitos, teorias e perspectivas que contribuam para o entendimento dos papéis sociais atribuídos ao corpo, ao esporte e à Educação Física. Segundo Gil (2025), as pesquisas exploratórias possibilitam maior aproximação com o objeto de estudo, favorecendo o desenvolvimento de interpretações mais abrangentes sobre a problemática analisada.

O caráter descritivo manifesta-se na intenção de identificar, organizar e caracterizar os diferentes elementos que compõem o fenômeno estudado. Dessa forma, a pesquisa busca descrever as representações sociais do corpo, os padrões estéticos incentivados pelos meios de comunicação, os comportamentos associados ao consumo de produtos e serviços relacionados à prática esportiva, bem como os significados atribuídos à Educação Física em diferentes contextos sociais e culturais.

Por sua vez, a dimensão correlacional da investigação evidencia-se na análise das relações existentes entre diversas variáveis presentes na sociedade contemporânea. Nesse contexto, procura-se compreender como fatores como mídia, consumo, identidade corporal, desempenho esportivo, saúde mental, inclusão social, diversidade e formação crítica interagem entre si, influenciando as experiências individuais e coletivas relacionadas ao corpo e ao esporte. A análise dessas relações permite uma visão mais abrangente do fenômeno, evidenciando sua complexidade e sua inserção em diferentes dimensões da vida social (Gil, 2025; Silva, 2026).

Quanto aos procedimentos técnicos adotados, a pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica sistemática, desenvolvida a partir da consulta e análise de produções científicas relevantes para o tema investigado. O corpus de análise foi composto por livros, artigos científicos, dissertações, teses, trabalhos acadêmicos e demais publicações especializadas que abordam questões relacionadas ao corpo, à Educação Física, ao esporte, à corporeidade, à mídia, ao consumo, à inclusão social, à diversidade, à saúde mental e aos processos de construção das identidades contemporâneas.

A opção pela revisão bibliográfica sistemática justifica-se pela necessidade de reunir, organizar e analisar criticamente o conhecimento já produzido sobre a temática. Esse procedimento permite identificar diferentes perspectivas teóricas, convergências e

divergências entre autores, bem como lacunas existentes na produção científica. Além disso, possibilita a construção de uma visão ampla e fundamentada do objeto de estudo, favorecendo interpretações mais consistentes acerca dos impactos socioculturais das práticas corporais e esportivas.

O material analisado foi selecionado com base em critérios de relevância científica, atualidade das publicações, rigor metodológico e pertinência em relação aos objetivos da pesquisa. A consulta foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais, buscando contemplar estudos que discutem os múltiplos aspectos envolvidos na relação entre corpo, esporte, Educação Física e sociedade de consumo. Dessa forma, foi possível reunir um conjunto diversificado de contribuições teóricas capazes de sustentar a análise crítica proposta pela investigação.

Abordagem Metodológica

A presente investigação foi conduzida com base no método hipotético-dedutivo, considerado adequado para estudos que buscam analisar fenômenos sociais complexos a partir de pressupostos teóricos previamente estabelecidos. Esse método consiste na formulação de hipóteses fundamentadas em conhecimentos científicos já consolidados, as quais são confrontadas com evidências obtidas durante o desenvolvimento da pesquisa. Dessa forma, torna-se possível compreender e interpretar criticamente os fenômenos estudados, verificando sua relação com o problema de pesquisa e com os objetivos propostos (Silva, 2026).

Nesse contexto, a pesquisa foi estruturada a partir de referenciais teóricos relacionados à Sociologia do Corpo, à Sociologia do Esporte, à Educação Física e aos estudos sobre a sociedade de consumo. Esses campos de conhecimento forneceram suporte para analisar como os discursos sociais, econômicos, culturais e midiáticos influenciam a construção de significados associados ao corpo, às práticas corporais e ao esporte na contemporaneidade. A utilização dessa perspectiva metodológica permitiu compreender o fenômeno investigado de forma integrada, considerando não apenas os aspectos biológicos das práticas corporais, mas também suas dimensões simbólicas, sociais e culturais.

Para a interpretação das informações coletadas, foi empregada a técnica de análise de conteúdo, que possibilita examinar e sistematizar dados de maneira organizada e criteriosa. Segundo Silva (2026), essa técnica favorece a identificação de padrões, tendências e significados presentes nos materiais analisados, permitindo uma compreensão aprofundada das temáticas investigadas. A aplicação da análise de conteúdo contribuiu para a organização das informações em categorias temáticas, facilitando a interpretação crítica dos dados e a construção das discussões apresentadas ao longo do estudo.

A partir desse procedimento, foram identificadas categorias relacionadas às representações sociais do corpo, aos papéis socioculturais desempenhados pelo esporte, à influência da mídia na valorização de determinados padrões corporais, aos processos de consumo associados às práticas esportivas, às questões de inclusão e diversidade, aos impactos das experiências corporais sobre a saúde mental e ao papel da Educação Física na formação crítica dos indivíduos. Essas categorias constituíram o eixo central de análise e discussão da pesquisa.

Contexto e Participantes

Considerando que a pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica sistemática, não houve envolvimento direto de participantes humanos. Diferentemente de

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

estudos de campo, nos quais os dados são obtidos por meio de entrevistas, questionários ou observações, a presente investigação concentrou-se na análise da produção científica existente sobre o tema.

O contexto da pesquisa compreendeu o conjunto de publicações acadêmicas nacionais e internacionais que abordam questões relacionadas ao corpo, ao esporte, à Educação Física e à sociedade do consumo. Foram considerados estudos produzidos em diferentes áreas do conhecimento, especialmente aquelas vinculadas às Ciências Humanas, às Ciências Sociais e à Educação Física, permitindo uma abordagem interdisciplinar do objeto investigado.

O corpus de análise foi constituído por trabalhos científicos que discutem aspectos sociais, culturais, educacionais, econômicos e políticos das práticas corporais e esportivas. A diversidade das fontes consultadas possibilitou uma compreensão mais abrangente das diferentes perspectivas teóricas existentes sobre o tema, contribuindo para o enriquecimento das análises desenvolvidas na pesquisa.

Instrumentos de Coleta de Dados

Os dados utilizados na investigação foram obtidos por meio de fontes bibliográficas especializadas. Dentre os materiais analisados, destacam-se livros, artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, capítulos de livros e outras produções científicas relacionadas à temática estudada.

Esses documentos constituíram os principais instrumentos de coleta de dados da pesquisa, uma vez que forneceram informações teóricas e analíticas capazes de fundamentar a investigação. Conforme Silva (2026), a utilização de fontes bibliográficas permite reunir conhecimentos produzidos por diferentes pesquisadores, favorecendo uma visão ampla e fundamentada acerca do fenômeno estudado.

As consultas foram realizadas em bases de dados nacionais e internacionais reconhecidas pela comunidade científica, priorizando publicações alinhadas aos objetivos da pesquisa e que apresentassem consistência metodológica e relevância acadêmica.

Procedimentos de Coleta

A coleta de dados ocorreu em diferentes etapas, iniciando-se com a definição dos temas centrais da investigação. Posteriormente, foram realizados levantamentos bibliográficos utilizando descritores relacionados ao corpo, esporte, Educação Física, corporeidade, identidade, mídia, consumo, saúde mental, diversidade e inclusão social.

Em seguida, procedeu-se à seleção dos materiais encontrados, considerando critérios como relevância científica, atualidade das publicações, rigor metodológico e adequação ao objeto de estudo. Após essa triagem, os documentos selecionados foram organizados e catalogados para compor o corpus documental da pesquisa.

Na etapa seguinte, realizou-se a leitura exploratória e analítica das obras, permitindo identificar conceitos, argumentos e evidências relevantes para a compreensão dos fenômenos investigados. Esse processo contribuiu para a construção de uma base teórica consistente e coerente com os objetivos propostos.

Procedimentos de Análise dos Dados

A análise dos dados foi desenvolvida por meio da técnica de análise de conteúdo, amplamente utilizada em pesquisas qualitativas por sua capacidade de organizar e interpretar

informações de maneira sistemática. Segundo Silva (2026), essa técnica possibilita identificar elementos recorrentes, construir categorias analíticas e compreender os significados presentes nos documentos examinados.

Inicialmente, foi realizada uma leitura aprofundada dos materiais selecionados, permitindo o reconhecimento dos principais temas e conceitos relacionados ao objeto de estudo. Posteriormente, as informações foram agrupadas em categorias temáticas construídas a partir dos objetivos da pesquisa e das evidências encontradas na literatura.

Entre as principais categorias identificadas destacam-se as representações socioculturais do corpo, os papéis sociais atribuídos ao esporte, a influência dos meios de comunicação, a mercantilização do corpo, as características da sociedade do consumo, as discussões sobre inclusão e diversidade, os impactos das práticas corporais na saúde mental e os fundamentos da Educação Física crítica.

Após a categorização, os conteúdos foram interpretados à luz dos referenciais teóricos adotados, buscando compreender como esses elementos se relacionam e influenciam a construção dos significados atribuídos ao corpo e ao esporte na sociedade contemporânea. Esse procedimento permitiu desenvolver uma análise crítica e fundamentada sobre as transformações culturais que envolvem as práticas corporais e esportivas na atualidade.

ASPECTOS ÉTICOS

Por tratar-se de uma pesquisa baseada exclusivamente em fontes bibliográficas e documentos de acesso público, não houve participação direta de seres humanos, razão pela qual não foi necessária a submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa.

Ainda assim, todas as etapas do trabalho foram conduzidas em conformidade com os princípios éticos da produção científica. Nesse sentido, foram respeitados os direitos autorais das obras consultadas, garantindo-se a correta identificação e citação dos autores utilizados ao longo da investigação. Além disso, buscou-se preservar a fidelidade das ideias apresentadas nos textos analisados, evitando interpretações distorcidas ou descontextualizadas das informações.

A observância desses procedimentos contribui para assegurar a credibilidade, a transparência e a integridade acadêmica da pesquisa, fortalecendo a confiabilidade dos resultados obtidos e das conclusões apresentadas (Silva, 2026).

Dessa forma, os procedimentos metodológicos adotados proporcionaram condições adequadas para o alcance dos objetivos da investigação, garantindo consistência teórica, rigor científico e coerência entre o problema de pesquisa, os métodos empregados e as análises desenvolvidas sobre os papéis sociais atribuídos ao corpo, ao esporte e à Educação Física na sociedade do consumo contemporânea.

FUNÇÕES, HIERARQUIAS E SIGNIFICADOS CULTURAIS NAS PRÁTICAS CORPORAIS

Os papéis sociais desempenhados no esporte e na Educação Física constituem importantes mecanismos de organização das relações sociais e da construção de identidades. As diferentes funções assumidas por atletas, treinadores, árbitros, gestores e espectadores expressam posições sociais que refletem relações de poder, reconhecimento e prestígio, indo além de suas atribuições técnicas (Mendes, 2022). Dessa forma, as práticas esportivas tornam-se espaços de produção de significados culturais e de reprodução de valores presentes na

sociedade. Na contemporaneidade, esses processos também são influenciados pelas transformações da cultura digital e pela sociedade do consumo, que atribuem novos sentidos ao corpo, à imagem e ao desempenho, reforçando formas de identificação, visibilidade e reconhecimento social mediadas por discursos culturais e mercadológicos (Silva, 2026).

Sob essa perspectiva, os papéis sociais relacionados ao esporte e à Educação Física são construídos historicamente e influenciados pelos contextos culturais, políticos e econômicos de cada época. Esses papéis contribuem para a formação de comportamentos, valores e hierarquias que orientam a participação dos indivíduos nas práticas corporais (Carvalho, 2022). Na contemporaneidade, tais processos também são atravessados pelas transformações da cultura digital e pelas dinâmicas da sociedade de consumo, que influenciam a forma como os corpos são representados, valorizados e inseridos nas práticas esportivas e educacionais, produzindo novos significados sociais e formas de identificação coletiva (Silva, 2026).

A influência da mídia e da indústria cultural também desempenha papel relevante na redefinição dessas funções sociais. A ampla divulgação de eventos esportivos e a valorização de atletas de alto rendimento contribuem para a transformação de determinados sujeitos em referências simbólicas de sucesso, disciplina e excelência. Nesse processo, alguns atores recebem maior visibilidade pública, enquanto outros permanecem em segundo plano ou são invisibilizados socialmente (Gomes, 2023). Assim, a espetacularização do esporte fortalece hierarquias de reconhecimento e legitima determinados modelos de corpo e desempenho.

No âmbito educacional, a Educação Física possui importante função pedagógica ao promover reflexões sobre as relações existentes entre corpo, cultura e sociedade. Ao problematizar padrões corporais e práticas de exclusão, essa área do conhecimento contribui para a construção de ambientes mais inclusivos e para a valorização da diversidade humana (Oliveira, 2024). Além disso, a atuação docente pode favorecer a formação de sujeitos críticos e capazes de compreender os mecanismos sociais que influenciam as práticas corporais.

Estudos recentes apontam ainda que a influência midiática sobre o esporte ocorre de maneira seletiva, privilegiando determinadas modalidades, perfis de atletas e narrativas de sucesso, o que amplia as desigualdades de reconhecimento social (Santos, 2025). Diante desse cenário, torna-se fundamental promover uma formação crítica que possibilite aos indivíduos analisar as relações entre consumo, mídia e práticas corporais (Souza & Silva, 2026). Essa compreensão também contribui para uma abordagem mais ampla da saúde, considerando não apenas aspectos físicos, mas também fatores emocionais, sociais e psicológicos relacionados ao bem-estar dos praticantes (Silva, 2026).

Portanto, os papéis sociais presentes no esporte e na Educação Física devem ser compreendidos como construções culturais e políticas permeadas por relações de poder, interesses econômicos e significados simbólicos. Conforme evidenciam Mendes (2022), Carvalho (2022), Gomes (2023), Oliveira (2024), Santos (2025), Souza e Silva (2026) e Silva (2026), esses papéis não são neutros, mas influenciam a construção de identidades, comportamentos e formas de participação social, constituindo elementos fundamentais para a compreensão do esporte e da Educação Física como fenômenos sociais complexos.

Portanto, as funções, hierarquias e os significados culturais presentes nas práticas corporais constituem elementos essenciais para a compreensão do esporte e da Educação Física como fenômenos sociais complexos. A adoção de uma perspectiva crítica possibilita analisar as influências exercidas pela cultura, pela mídia e pelo consumo na construção dos papéis sociais, favorecendo a formação de sujeitos mais conscientes, autônomos e capazes de interpretar criticamente as representações sociais produzidas em torno do corpo e do movimento humano (Silva, 2026).

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

Representações Culturais Do Corpo E Do Esporte

As representações culturais do corpo e do esporte ocupam posição central na sociedade contemporânea, influenciando diretamente a construção das identidades individuais e coletivas. Por meio da mídia, das redes sociais e das diferentes manifestações culturais, são difundidos valores, padrões estéticos e modelos de comportamento que moldam a forma como os indivíduos percebem o próprio corpo e suas possibilidades de participação nas práticas esportivas. Nesse contexto, o corpo deixa de ser compreendido apenas em sua dimensão biológica e passa a assumir significados sociais, culturais e simbólicos associados ao consumo, ao desempenho e ao reconhecimento social (Silva, 2026).

As narrativas midiáticas relacionadas ao esporte frequentemente apresentam atletas como referências de superação, disciplina e sucesso, contribuindo para a construção de ideais corporais que influenciam principalmente crianças e jovens. Embora essas representações possam estimular hábitos saudáveis e o interesse pela prática esportiva, também podem gerar comparações constantes, insatisfação corporal e expectativas muitas vezes inalcançáveis. Segundo Silva (2026), a cultura digital amplia a exposição dos indivíduos a padrões corporais idealizados, fortalecendo processos de comparação social que afetam a autoestima, a saúde mental e a formação da identidade.

Além disso, o esporte contemporâneo está inserido em uma lógica de espetacularização e consumo na qual a imagem do atleta frequentemente assume valor comercial. Nessa perspectiva, o corpo esportivo pode ser transformado em produto midiático, associado a marcas, estilos de vida e estratégias de mercado. Esse fenômeno contribui para a mercantilização da corporeidade e para a difusão de discursos que associam valor pessoal ao desempenho físico, à aparência e à visibilidade social. Conforme destaca Silva (2026), as dinâmicas culturais e mercadológicas da contemporaneidade exercem influência significativa sobre a forma como os sujeitos interpretam seus corpos e constroem seus projetos de vida.

Diante desse cenário, a Educação Física assume papel fundamental na promoção de uma leitura crítica das representações culturais do corpo e do esporte. Ao problematizar padrões estéticos, discursos midiáticos e relações de consumo, a área contribui para a formação de indivíduos mais conscientes das influências sociais que atuam sobre suas escolhas e percepções corporais. Além disso, possibilita a valorização da diversidade corporal e o reconhecimento de diferentes formas de expressão e participação nas práticas corporais.

A dimensão da saúde mental também merece destaque nesse debate. A busca constante pela adequação a padrões corporais socialmente valorizados pode gerar sentimentos de inadequação, ansiedade e sofrimento psicológico. Nesse sentido, torna-se necessário desenvolver práticas educativas que fortaleçam a autorregulação emocional, a autoestima e a construção de uma relação mais saudável com o corpo. De acordo com Silva (2026), a compreensão crítica das influências socioculturais sobre a corporeidade constitui um importante fator de proteção para o bem-estar psicológico e para a formação integral dos sujeitos.

Portanto, as representações culturais do corpo e do esporte devem ser compreendidas como construções sociais, históricas e políticas que refletem interesses econômicos, culturais e midiáticos. Longe de serem neutras, essas representações contribuem para a produção de identidades, comportamentos e valores que influenciam a forma como os indivíduos vivenciam o corpo, o esporte e as relações sociais. Assim, a adoção de uma perspectiva crítica torna-se essencial para compreender os desafios contemporâneos relacionados à corporeidade, à saúde mental e à sociedade do consumo (Silva, 2026).

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

A dança constitui uma das mais antigas formas de expressão humana, estando presente em diferentes sociedades como manifestação artística, cultural e social. Ao longo da história, as práticas dançantes foram utilizadas para celebrar acontecimentos, transmitir valores, fortalecer vínculos comunitários e expressar aspectos identitários dos grupos sociais. Na contemporaneidade, a dança continua desempenhando um papel significativo na construção das identidades culturais, sendo reconhecida como um importante componente da cultura corporal do movimento. A sua presença nos espaços educacionais amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar aspectos motores, afetivos, cognitivos e sociais, permitindo que os estudantes compreendam o corpo como meio de expressão e comunicação (BRASIL, 2018).

No contexto escolar, a dança é reconhecida como um conteúdo fundamental da Educação Física. A Base Nacional Comum Curricular estabelece que as práticas corporais devem contemplar diferentes manifestações da cultura corporal, entre elas as danças populares, urbanas, folclóricas e de matrizes culturais diversas, promovendo a valorização da pluralidade cultural brasileira e mundial (Brasil, 2018). Desse modo, o ensino da dança possibilita o contato dos estudantes com diferentes formas de produção cultural, favorecendo a compreensão da diversidade, o respeito às diferenças e a construção de identidades socioculturais. Além disso, as experiências com a dança contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes ao integrarem aspectos cognitivos, afetivos, motores e sociais, fortalecendo a relação entre mente, corpo e movimento no processo de aprendizagem (Silva, 2025).

Segundo Priscilla Gonçalves de Azevedo e Bianka Pires André (2024), a dança constitui uma ferramenta pedagógica capaz de estimular a criatividade, a consciência corporal, a interação social e o desenvolvimento cultural dos estudantes. As autoras destacam que as experiências relacionadas à dança contribuem para uma educação mais inclusiva, democrática e humanizadora, especialmente quando integradas às orientações propostas pela BNCC. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a dança não deve restringir-se à reprodução de coreografias, mas promover processos de reflexão, experimentação e construção coletiva do conhecimento.

Além dos benefícios relacionados à aprendizagem cultural, a dança contribui significativamente para o desenvolvimento motor dos estudantes. A prática favorece a coordenação motora, a percepção espaço-temporal, o equilíbrio, a flexibilidade e o domínio corporal. Ao mesmo tempo, amplia as possibilidades de exploração do movimento e incentiva a expressão individual por meio do corpo. Tais aspectos tornam a dança uma importante estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral dos indivíduos, uma vez que articula competências físicas, emocionais e sociais em uma mesma atividade (Lira; Araújo; Moura, 2022).

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade da dança de fortalecer os processos de socialização. Ao participar de atividades coletivas, os estudantes aprendem a lidar com diferentes formas de comunicação, cooperação e interação. A vivência de ritmos, movimentos e produções coreográficas coletivas contribui para o desenvolvimento do respeito mútuo e da valorização das diferenças individuais. Nesse contexto, a dança torna-se uma ferramenta importante para a construção de ambientes educacionais mais acolhedores e inclusivos (Silva et al., 2022).

A literatura recente também evidencia que a dança pode contribuir para a superação de preconceitos historicamente associados às práticas corporais. Durante muitos anos, determinadas modalidades de dança foram marcadas por estereótipos relacionados ao gênero,

à classe social e à cultura de origem. O ambiente escolar possui potencial para problematizar essas concepções, promovendo reflexões sobre igualdade, diversidade e respeito às diferenças. Ao valorizar diferentes manifestações culturais, a Educação Física amplia as oportunidades de participação e incentiva a construção de uma visão crítica sobre os padrões sociais que historicamente limitaram o acesso de determinados grupos às práticas corporais (Silva et al., 2022).

A dança também se destaca como instrumento para o fortalecimento da identidade cultural. As manifestações populares brasileiras, como o carimbó, o maracatu, o coco, a quadrilha, o frevo e diversas danças indígenas, representam patrimônios culturais que possibilitam aos estudantes compreenderem a riqueza histórica e cultural do país. Ao inserir essas manifestações nas aulas de Educação Física, o professor promove a valorização dos saberes tradicionais e contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural (Azevedo; André, 2024).

Na sociedade do consumo, entretanto, a dança também sofre influências dos meios de comunicação e das indústrias culturais. A mídia frequentemente promove determinados estilos de dança associados a padrões corporais específicos, sucesso social e visibilidade pública. Tal fenômeno pode contribuir para a valorização de determinados corpos e para a marginalização de outros, reforçando estereótipos e desigualdades sociais. Nesse cenário, torna-se fundamental que a Educação Física desenvolva uma abordagem crítica da dança, permitindo que os estudantes reflitam sobre as relações entre corpo, consumo, mídia e identidade (Lira; Araújo; Moura, 2022).

Sob essa perspectiva, a dança não deve ser compreendida apenas como atividade recreativa ou artística, mas como uma prática social carregada de significados culturais, políticos e educacionais. As experiências corporais proporcionadas pelas práticas dançantes possibilitam que os estudantes expressem sentimentos, opiniões e percepções sobre o mundo em que vivem, fortalecendo processos de autonomia e protagonismo. Além disso, a dança favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da criatividade, competências consideradas essenciais para a formação humana integral (Azevedo; André, 2024).

Os estudos mais recentes apontam que a inserção da dança na Educação Física escolar ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos pedagógicos e à permanência de preconceitos culturais. Apesar desses obstáculos, as pesquisas demonstram que a dança possui grande potencial educativo e social, contribuindo para práticas pedagógicas mais inovadoras e significativas. A ampliação da produção científica sobre o tema reforça a necessidade de fortalecer a presença desse conteúdo nos currículos escolares e nos cursos de formação de professores (Lira; Araújo; Moura, 2022).

Portanto, a dança deve ser compreendida como uma importante manifestação da cultura corporal e um conteúdo essencial da Educação Física escolar. Por meio dela, é possível promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos estudantes, além de valorizar a diversidade cultural e estimular reflexões críticas sobre corpo, identidade e sociedade. Quando abordada de forma contextualizada e inclusiva, a dança contribui para a formação de sujeitos mais conscientes, criativos, participativos e comprometidos com o respeito às diferenças e à pluralidade cultural (Silva et al., 2022; Azevedo; André, 2024).

A Dança como Campo de Atuação do Bacharel em Educação Física

A dança não se restringe ao contexto escolar e às atividades desenvolvidas na licenciatura em Educação Física. No campo do bacharelado, ela representa uma importante área de atuação profissional, abrangendo diferentes ambientes de trabalho, como academias,

clubes, centros esportivos, projetos sociais, espaços culturais, programas de promoção da saúde, empresas, hotéis, cruzeiros, estúdios especializados e eventos recreativos. Nesse contexto, a dança é compreendida como uma prática corporal voltada ao condicionamento físico, ao lazer, ao bem-estar, à qualidade de vida e ao desenvolvimento humano, ampliando significativamente as possibilidades de intervenção profissional do bacharel. A compreensão dos aspectos psicológicos, fisiológicos, biomecânicos e cinesiológicos envolvidos nas práticas corporais permite ao profissional planejar intervenções mais eficazes e adequadas às necessidades dos praticantes, favorecendo tanto a saúde quanto o desempenho físico (Silva; Rodrigues; Evangelista, 2026).

A formação do bacharel em Educação Física possibilita o planejamento, a organização, a execução e a avaliação de programas de atividades físicas envolvendo diferentes modalidades de dança. Entre as mais desenvolvidas no mercado profissional destacam-se a dança de salão, o zumba, o fitdance, as danças urbanas, a dança contemporânea, as danças folclóricas e os programas coreografados voltados à promoção da saúde. Além da condução técnica das atividades, a atuação profissional exige a compreensão integrada dos aspectos psicológicos, fisiológicos e motores envolvidos no movimento humano, contribuindo para intervenções mais eficazes voltadas ao desenvolvimento, à saúde e ao desempenho dos praticantes (Silva, 2025).

Nesses espaços, o profissional atua considerando aspectos fisiológicos, biomecânicos, pedagógicos e psicossociais relacionados ao movimento humano, buscando atender às necessidades específicas de diferentes públicos (Azevedo; André, 2024). Além disso, a intervenção profissional exige a compreensão integrada entre mente, corpo e movimento, uma vez que fatores psicológicos influenciam diretamente as respostas fisiológicas, a aprendizagem motora e o desempenho durante as práticas corporais, tornando a atuação do bacharel mais qualificada e fundamentada cientificamente (Silva, 2025).

O crescimento das atividades coletivas em academias tem contribuído para ampliar a presença da dança como instrumento de promoção da saúde e qualidade de vida. As práticas dançantes apresentam potencial para o desenvolvimento da aptidão física, favorecendo melhorias na resistência cardiorrespiratória, coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e composição corporal. Além disso, por se caracterizarem como atividades lúdicas e motivadoras, contribuem para aumentar a adesão dos praticantes aos programas de exercícios físicos, reduzindo o abandono das atividades e promovendo hábitos saudáveis (Silva et al., 2022).

Outro aspecto relevante da atuação profissional refere-se à utilização da dança em programas direcionados a populações específicas, como idosos, crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais. Nesses grupos, a dança pode ser utilizada como estratégia para estimular a socialização, fortalecer a autonomia funcional e promover o bem-estar físico e emocional. Estudos recentes destacam que a prática regular da dança favorece não apenas ganhos motores, mas também benefícios relacionados à autoestima, ao sentimento de pertencimento e à qualidade de vida dos participantes (Lira; Araújo; Moura, 2022).

No âmbito da saúde coletiva, a dança vem sendo incorporada a programas de prevenção e promoção da saúde por seu caráter integrador e acessível. A realização de atividades dançantes em espaços comunitários favorece a adoção de estilos de vida mais ativos e contribui para o combate ao sedentarismo, problema considerado um dos principais fatores de risco para diversas doenças crônicas. Nesse sentido, o bacharel em Educação Física desempenha papel fundamental ao elaborar intervenções que utilizem a dança como ferramenta para melhoria da saúde física e mental da população.

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

Além da dimensão relacionada à saúde, a dança apresenta forte potencial para a atuação em projetos de inclusão social. Diferentes iniciativas utilizam práticas corporais e artísticas para promover cidadania, fortalecimento de vínculos comunitários e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. O profissional de Educação Física pode atuar na gestão, coordenação e execução dessas ações, empregando a dança como instrumento de integração social, valorização cultural e redução de vulnerabilidades sociais (Azevedo; André, 2024).

A área de eventos também representa uma importante oportunidade profissional para o bacharel. Festivais culturais, apresentações artísticas, eventos esportivos, atividades recreativas, turismo e entretenimento frequentemente demandam profissionais capacitados para organizar e conduzir atividades relacionadas à dança. Nessas situações, o profissional atua na elaboração de coreografias, coordenação de equipes, planejamento de atividades recreativas e gestão de eventos, demonstrando a amplitude das possibilidades de atuação existentes.

Outro campo em expansão refere-se ao uso das tecnologias digitais aplicadas à dança. Nos últimos anos, observou-se um crescimento significativo das aulas on-line, plataformas digitais de treinamento e programas virtuais de dança e condicionamento físico. Esse cenário ampliou as oportunidades de atuação para o bacharel em Educação Física, que passou a desenvolver atividades remotas e híbridas, alcançando diferentes públicos e contextos de intervenção profissional.

Dessa forma, a dança constitui um importante campo de atuação para o bacharel em Educação Física, integrando aspectos relacionados à saúde, lazer, cultura, inclusão social e qualidade de vida. Sua versatilidade permite a intervenção profissional em diferentes contextos, reforçando a relevância da formação técnica e científica para o desenvolvimento de práticas corporais que atendam às demandas da sociedade contemporânea. Mais do que uma manifestação artística, a dança apresenta-se como uma ferramenta de promoção da saúde, desenvolvimento humano e transformação social, ampliando as possibilidades de contribuição do profissional de Educação Física para a sociedade.

Esporte Paralímpico, Inclusão Social e Representações do Corpo

O esporte paralímpico representa um importante instrumento de inclusão social, valorização da diversidade humana e transformação das concepções tradicionais sobre o corpo. A participação de atletas com deficiência em competições esportivas contribui para ampliar a visibilidade social desse grupo, promovendo o reconhecimento de suas capacidades e potencialidades.

Estudos apontam que o esporte constitui um espaço privilegiado para a promoção da inclusão, da cidadania e do desenvolvimento de competências sociais, fortalecendo a formação humana e profissional em diferentes contextos educacionais e esportivos (Silva; Souza, 2026). Além disso, práticas inclusivas fundamentadas no respeito às diferenças e na valorização da diversidade contribuem para a construção de ambientes mais democráticos e acessíveis, favorecendo a superação de barreiras sociais e culturais historicamente impostas às pessoas com deficiência (Silva; Ferreira, 2024). Dessa forma, o esporte paralímpico ultrapassa a dimensão competitiva e assume uma função educativa, social e cultural, favorecendo a construção de uma sociedade mais inclusiva.

No âmbito da Educação Física, o esporte paralímpico possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades. Ao proporcionar experiências relacionadas à inclusão e à convivência com a diversidade, contribui para a formação de valores como empatia, cooperação e cidadania. Estudos destacam que a

Educação Física inclusiva favorece a participação ativa de todos os estudantes, promovendo práticas pedagógicas orientadas pela valorização das diferenças e pela superação de barreiras que historicamente limitaram o acesso das pessoas com deficiência aos espaços educacionais e esportivos (Silva; Ferreira, 2024).

Além disso, o esporte constitui uma importante ferramenta para o fortalecimento da inclusão social e da formação humana, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, autonomia e protagonismo dos sujeitos em diferentes contextos de atuação profissional e educacional (Silva; Souza, 2026). Nesse sentido, a Educação Física desempenha papel fundamental na desconstrução de preconceitos historicamente associados às pessoas com deficiência e na construção de uma cultura inclusiva e democrática.

Sob a perspectiva dos papéis sociais, os atletas paralímpicos assumem funções que vão além do desempenho esportivo, tornando-se referências de representatividade e transformação social. Suas trajetórias demonstram que as limitações físicas não determinam as possibilidades de participação, realização ou sucesso, contribuindo para questionar padrões corporais tradicionalmente valorizados na sociedade.

Na contemporaneidade, marcada pela influência da mídia, das tecnologias digitais e da sociedade do consumo, o corpo é frequentemente associado à aparência, à produtividade e ao desempenho. Entretanto, o esporte paralímpico desafia essas concepções ao evidenciar a pluralidade das experiências corporais e das formas de movimento humano. Segundo Silva (2026), a corporeidade deve ser compreendida como uma construção sociocultural influenciada por diferentes discursos e representações que atribuem significados ao corpo na vida social. Nesse contexto, o esporte paralímpico contribui para ressignificar essas representações, valorizando a diversidade corporal e ampliando as possibilidades de reconhecimento social (Silva, 2026).

Além disso, a participação esportiva exerce influência positiva sobre aspectos relacionados à autoestima, à autonomia e ao bem-estar psicológico dos atletas. O fortalecimento da confiança, do sentimento de pertencimento e da capacidade de superação contribui para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida. Assim, o esporte paralímpico configura-se como um importante espaço de desenvolvimento humano, inclusão social e valorização das diferenças.

Portanto, o esporte paralímpico deve ser compreendido como uma prática esportiva, educativa e social que contribui para a construção de novas representações sobre o corpo e sobre a capacidade humana. Ao desafiar estereótipos e ampliar a visibilidade das pessoas com deficiência, fortalece processos de inclusão e reafirma o papel da Educação Física na formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com o respeito à diversidade (Silva, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções científicas selecionadas permitiu identificar que o corpo, o esporte e a Educação Física assumem múltiplos significados na sociedade contemporânea, ultrapassando suas funções biológicas e relacionadas à promoção da saúde. Os estudos examinados evidenciam que esses elementos são influenciados por processos culturais, econômicos, políticos e midiáticos, que moldam comportamentos, valores e identidades sociais.

A partir da aplicação da análise de conteúdo, foram identificadas categorias temáticas centrais que possibilitaram compreender os papéis sociais atribuídos ao corpo e ao esporte no contexto da sociedade do consumo. Entre elas destacam-se: as representações sociais do corpo, a influência da mídia na construção de padrões corporais, a mercantilização das práticas

corporais e esportivas, a relação entre identidade e consumo, os impactos sobre a saúde mental e o papel da Educação Física na formação crítica dos indivíduos.

O corpo como construção social e cultural

Os resultados apontam que o corpo não é compreendido apenas como uma estrutura biológica, mas como uma construção social constantemente influenciada pelos valores e normas culturais de cada sociedade. A literatura analisada demonstra que as representações corporais variam historicamente e são moldadas por fatores econômicos, políticos e midiáticos.

Observou-se que o corpo passou a ocupar posição central na sociedade contemporânea, tornando-se um importante instrumento de expressão da identidade pessoal e social. Nesse contexto, características físicas frequentemente são associadas a ideias de sucesso, beleza, juventude, disciplina e reconhecimento social.

Essa constatação confirma as discussões presentes na Sociologia do Corpo, segundo as quais a corporeidade constitui um fenômeno cultural, sendo produzida e ressignificada pelas relações sociais estabelecidas em diferentes contextos históricos (Silva, 2026).

Influência da mídia e dos padrões estéticos contemporâneos

Outra categoria identificada refere-se à forte influência exercida pelos meios de comunicação sobre a construção dos padrões corporais valorizados socialmente. Os estudos analisados revelam que a mídia desempenha papel significativo na divulgação de modelos estéticos frequentemente associados ao sucesso, à felicidade e à aceitação social.

Os resultados indicam que a exposição constante a imagens idealizadas contribui para a criação de expectativas corporais muitas vezes difíceis de serem alcançadas pela maioria das pessoas. Tal processo favorece a valorização de determinados padrões físicos e pode gerar sentimentos de inadequação, insatisfação corporal e baixa autoestima.

Os achados convergem com pesquisas que discutem a influência da indústria cultural e do marketing na formação dos desejos e comportamentos de consumo relacionados ao corpo. Dessa forma, verifica-se que a mídia atua como importante agente na produção e reprodução de valores corporais contemporâneos (Silva, 2026).

A mercantilização do corpo e do esporte na sociedade do consumo

A revisão bibliográfica evidenciou que o corpo e o esporte passaram a ocupar posição estratégica na lógica de mercado. Observou-se o crescimento da comercialização de produtos, serviços e experiências associados ao desempenho físico, à estética corporal e à qualidade de vida.

Os estudos demonstram que academias, suplementos alimentares, procedimentos estéticos, equipamentos esportivos e diversos produtos relacionados ao bem-estar passaram a integrar amplamente a dinâmica da sociedade de consumo. Nesse cenário, o corpo deixa de ser apenas um elemento biológico para assumir também valor econômico e simbólico.

A discussão dos resultados revela que a mercantilização das práticas corporais contribui para fortalecer processos de diferenciação social, uma vez que o acesso a determinados recursos relacionados ao cuidado corporal pode estar condicionado às condições econômicas dos indivíduos. Esses achados reforçam a hipótese de que as práticas

corporais contemporâneas estão diretamente conectadas às transformações econômicas e culturais da sociedade atual.

Esporte, identidade e inserção social

Os resultados indicam que o esporte desempenha papel importante na construção das identidades individuais e coletivas. A literatura evidencia que a participação em atividades esportivas favorece o sentimento de pertencimento social, a formação de vínculos comunitários e o fortalecimento de valores relacionados à cooperação, disciplina e convivência.

Além disso, verificou-se que o esporte constitui um espaço significativo para a construção de identidades culturais, de gênero, étnicas e nacionais. Diversos estudos apontam que eventos esportivos, equipes e modalidades específicas tornam-se elementos de identificação e representação para diferentes grupos sociais.

Esses resultados corroboram as discussões teóricas que compreendem o esporte como uma instituição social capaz de influenciar processos de socialização e construção identitária, contribuindo para a integração dos indivíduos em diferentes contextos sociais (Gil, 2025).

Saúde mental, inclusão e diversidade nas práticas corporais

Outra temática recorrente encontrada na literatura refere-se aos impactos das práticas corporais e esportivas sobre a saúde mental e os processos de inclusão social. Os estudos analisados demonstram que a participação em atividades físicas pode favorecer o desenvolvimento do bem-estar psicológico, da autoestima e das relações interpessoais.

Entretanto, os resultados também indicam que determinados padrões corporais impostos pela sociedade de consumo podem gerar efeitos negativos, tais como ansiedade, pressão estética e insatisfação com a própria imagem. Desse modo, a relação entre corpo e saúde mental revela-se complexa, envolvendo tanto benefícios quanto desafios para os indivíduos.

No que se refere à inclusão social, a literatura destaca o potencial do esporte como ferramenta de integração, promoção da diversidade e redução de desigualdades. Contudo, os estudos também revelam a permanência de barreiras relacionadas ao gênero, à raça, à condição econômica e às deficiências, indicando que ainda existem desafios para garantir a democratização do acesso às práticas esportivas.

O papel da Educação Física na formação crítica

A análise dos estudos selecionados permitiu verificar que a Educação Física possui papel fundamental na formação crítica dos indivíduos. Os autores destacam que essa área do conhecimento não deve restringir-se ao desenvolvimento das habilidades motoras ou ao condicionamento físico, mas também promover reflexões sobre os significados sociais, culturais e políticos do corpo e do esporte.

Os resultados evidenciam que uma abordagem crítica da Educação Física possibilita aos estudantes compreenderem as influências da mídia, da indústria cultural e do mercado na construção dos padrões corporais contemporâneos. Além disso, favorece o desenvolvimento da autonomia, da cidadania e do pensamento reflexivo diante das práticas corporais e esportivas.

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

Esses achados reforçam a importância de propostas pedagógicas que valorizem a diversidade, a inclusão e a análise crítica das relações existentes entre corpo, cultura e sociedade.

Discussão dos Resultados

De modo geral, os resultados obtidos confirmam o pressuposto teórico de que o corpo, o esporte e a Educação Física constituem fenômenos sociais complexos, fortemente influenciados pelas transformações culturais e econômicas da contemporaneidade. As evidências encontradas demonstram que as práticas corporais não podem ser compreendidas apenas sob a perspectiva biológica, pois envolvem processos de construção identitária, relações de poder, consumo, inclusão social e produção de significados culturais.

A literatura analisada apresenta convergência ao reconhecer a crescente influência da mídia e do mercado na definição dos padrões corporais valorizados socialmente. Ao mesmo tempo, os estudos enfatizam o potencial do esporte e da Educação Física para promover inclusão, desenvolvimento humano e formação crítica, desde que essas práticas sejam compreendidas para além de suas dimensões técnicas e competitivas.

Os resultados também permitem compreender que o corpo ocupa posição central na sociedade de consumo, tornando-se objeto de investimentos simbólicos, econômicos e culturais. Nesse cenário, a Educação Física assume papel relevante ao possibilitar reflexões sobre a construção social do corpo e sobre os impactos dos discursos midiáticos e mercadológicos na vida dos indivíduos.

Por fim, destaca-se que a pesquisa, por basear-se em revisão bibliográfica sistemática, apresenta como limitação a ausência de investigação empírica junto a participantes. Dessa forma, sugere-se que estudos futuros realizem pesquisas de campo com estudantes, professores, atletas e praticantes de atividades físicas, visando aprofundar a compreensão dos significados atribuídos ao corpo e ao esporte em diferentes contextos sociais.

Assim, os resultados encontrados contribuem para ampliar o conhecimento científico sobre os papéis sociais do corpo, do esporte e da Educação Física na sociedade contemporânea, evidenciando sua relevância cultural, educacional, econômica e política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os papéis sociais atribuídos ao corpo, ao esporte e à Educação Física na sociedade do consumo, buscando compreender de que maneira fatores culturais, econômicos, políticos e midiáticos influenciam a construção de significados relacionados às práticas corporais na contemporaneidade. Com base na revisão bibliográfica sistemática realizada, foi possível atingir os objetivos propostos e responder ao problema de pesquisa, evidenciando que o corpo e o esporte extrapolam suas funções biológicas e recreativas, constituindo-se como fenômenos sociais complexos, vinculados a processos de poder, consumo, identidade e produção cultural.

Os resultados obtidos confirmaram a hipótese inicial da investigação, segundo a qual os papéis sociais atribuídos ao corpo e ao esporte são fortemente influenciados por representações culturais, interesses econômicos, discursos midiáticos e relações de poder presentes na sociedade contemporânea. As evidências analisadas demonstraram que a lógica da sociedade de consumo contribui para transformar o corpo em um elemento simbólico associado à estética, ao desempenho, ao sucesso e ao reconhecimento social. Nesse cenário,

práticas corporais e esportivas passam a ser influenciadas por valores mercadológicos que afetam comportamentos, identidades e formas de inserção social.

No que se refere aos objetivos específicos, verificou-se que a investigação permitiu compreender como as representações culturais do corpo e do esporte participam da construção de papéis sociais, valores e hierarquias presentes nas práticas corporais. Os estudos analisados evidenciaram que a mídia, as redes sociais, a indústria cultural e diferentes instituições sociais atuam na disseminação de padrões corporais que influenciam a forma como os indivíduos percebem a si mesmos e se relacionam com os outros. Dessa maneira, o corpo assume um papel central na construção das identidades individuais e coletivas.

Também foi possível constatar a influência dos interesses econômicos, políticos e midiáticos na mercantilização do corpo e na consolidação da sociedade de consumo. A análise da literatura revelou que o corpo passou a ocupar posição estratégica no mercado contemporâneo, tornando-se objeto de investimentos relacionados à estética, ao desempenho físico e ao bem-estar. Esse processo favorece a valorização de determinados padrões corporais e esportivos, reforçando modelos socialmente reconhecidos de beleza, produtividade e sucesso.

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao papel da Educação Física na formação crítica dos indivíduos. Os resultados indicam que essa área do conhecimento possui potencial para promover reflexões acerca dos significados sociais do corpo e do esporte, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica, da autonomia e da valorização da diversidade. Além disso, observou-se que práticas pedagógicas fundamentadas em uma perspectiva crítica podem favorecer a promoção da saúde mental e estimular relações mais equilibradas com o corpo, reduzindo os impactos negativos decorrentes das pressões estéticas e consumistas presentes na sociedade atual.

Entre as principais contribuições teóricas deste estudo destaca-se o aprofundamento das discussões sobre as relações existentes entre corpo, esporte, Educação Física e sociedade do consumo. A pesquisa evidencia a necessidade de compreender as práticas corporais para além de sua dimensão física, reconhecendo seus aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos. Do ponto de vista prático, os resultados podem contribuir para o fortalecimento de propostas educacionais que incentivem uma formação mais crítica, inclusiva e humanizada no âmbito da Educação Física e das práticas esportivas.

Entretanto, algumas limitações precisam ser consideradas. Por tratar-se de uma pesquisa fundamentada exclusivamente em fontes bibliográficas, os resultados refletem as interpretações presentes na literatura analisada, não contemplando percepções obtidas diretamente com participantes. Dessa forma, a ausência de investigação empírica constitui uma limitação do estudo, embora não comprometa a relevância das análises realizadas.

Nesse sentido, recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a temática por meio de estudos de campo envolvendo estudantes, professores de Educação Física, atletas, treinadores e praticantes de atividades físicas. Investigações empíricas poderão contribuir para compreender como os processos de consumo, as influências midiáticas e as representações corporais são vivenciados pelos sujeitos em diferentes contextos sociais, culturais e educacionais.

Por fim, conclui-se que os papéis sociais atribuídos ao corpo e ao esporte são construções históricas e sociais em constante transformação, diretamente relacionadas às mudanças culturais, econômicas e tecnológicas da sociedade contemporânea. Diante desse contexto, a Educação Física reafirma sua importância como campo de conhecimento comprometido não apenas com o desenvolvimento corporal, mas também com a formação crítica, cidadã e emancipatória dos indivíduos. Assim, o estudo contribui para ampliar a

compreensão acerca dos significados do corpo e do esporte na sociedade do consumo, oferecendo subsídios para novas pesquisas e para o desenvolvimento de práticas educacionais mais conscientes, inclusivas e socialmente transformadoras.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Priscilla Gonçalves de; ANDRÉ, Bianka Pires. *A dança na formação de professores de educação física sob a perspectiva da BNCC*. Caderno Pedagógico, v. 21, n. 13, 2024. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/11581. Acesso em: 24 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 24 set. 2026. [basenacion...mec.gov.br],

GIL, Antonio Carlos. *Pesquisa qualitativa básica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2025.

LIRA, Emiliana Moreira de; ARAÚJO, João Gabriel Eugênio; MOURA, Diego Luz. *Dança nas aulas de Educação Física Escolar: uma revisão sistemática.* Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, 2022. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/44757. Acesso em: 24 set. 2026. [revistas.ufrj.br],

SILVA, Antônia Rosemeire Guedes da; FERREIRA, Luís Carlos. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. In: CONEDU. Anais do Congresso Nacional de Educação. 2024.

SILVA, Jaqueline da; CARDOSO, Allana Alexandre; SALLES, William das Neves; RESENDE, Rui. *O ensino da dança na educação física escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz*. Revista Portuguesa de Educação, Braga, v. 35, n. 2, 2022. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/18801. Acesso em: 24 set. 2026. [revistas.rcaap.pt].

SILVA, Rômulo Terminelis da. *Dimensões Sociológicas da Corporeidade – Era Digital: perspectivas críticas sobre corpo, cultura e consumo na contemporaneidade*. 1. ed. Juiz de Fora, MG: Arcadia Consultoria & Editora, 2026.

SILVA, Rômulo Terminelis da. *Metodologia da pesquisa: caracterização e técnicas: fundamentos da pesquisa científica, finalidade, abordagem, métodos e procedimentos*. 2. ed. Juiz de Fora, MG: Arcadia Consultoria & Editora, 2026.

SILVA, Rômulo Terminelis da. Psicologia do esporte: integração entre mente, corpo e movimento nas respostas fisiológicas. *Anais do IV Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade*, Natal, RN, v. 2, n. 2, p. 39-48, dez. 2025. DOI: 10.47538/CONEC-2025.02-18.

SILVA, Rômulo Terminelis da. *Saúde mental, psicologia do esporte e neuroeducação na formação docente: fundamentos teóricos e estratégias formativas de autorregulação emocional, enfrentamento do estresse ocupacional*

RCE REVISTA CIENTÍFICA EDUCA@ÇÃO
ISSN 2526-8716

e prevenção do burnout, frente aos desafios relacionados aos transtornos do neurodesenvolvimento no ambiente de trabalho e no contexto escolar contemporâneo. Juiz de Fora, MG: Arcadia Consultoria & Editora, 2026.

SILVA, Rômulo Terminelis da; RODRIGUES, J. C. S.; EVANGELISTA, J. C. A. C. Psicologia do esporte, fisiologia, cinesiologia e biomecânica: para explicar como mente, corpo e movimento se articulam no rendimento atlético. *COGNITIONIS Scientific Journal*, v. 9, n. 2, e854, 2026. DOI: https://doi.org/10.38087/2595.8801.854.

SILVA, Rômulo Terminelis da; SOUZA, Moacir Augusto de. Esporte, inclusão e formação profissional em Educação Física. Revista Científica Educação, v. 11, n. 17, 2026. DOI: https://doi.org/10.46616/rce.v11i17.158.

Submetido em agosto de 2026
Aprovado em novembro de 2026

Informações do(a)(s) autor(a)(es)

Nome do autor: Gerliane Silva Pereira
Grau de escolaridade: Acadêmica do Curso Bacharel em Educação Física- Campus Boa Vista,
Afiliação institucional: Universidade Estadual de Roraima-UERR.
E-mail: Gerlianesilvasousapereira@gmail.com.
giovannaevelynn@gmail. com.
ORCID:
Link Lattes: http://lattes.cnpq.br/0416544974079022.

Nome do autor: Aline Vitória da Silva França
Grau de escolaridade: Acadêmica do Curso Bacharel em Educação Física- Campus Boa Vista,
Afiliação institucional: Universidade Estadual de Roraima-UERR.
E-mail: alinevitoria.bv@gmail.com.
ORCID:
Link Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/0429860639595855.

Nome do autor: Rômulo Terminelis da Silva
Grau de escolaridade: Pós-doutorando em Educação, com Ênfase em Educação Física - Logos University. Paris, França.,
Afiliação institucional: Logos University International, Unilogos/
Universidade Estadual de Roraima-UERR.
E-mail:
drromuloterminelis@hotmail.com.
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8911-5880.
Link Lattes: https://lattes.cnpq.br/4752175092618809.